

Louvres — louvor n.º 1950/2002, conferido pelo presidente do Instituto de Meteorologia, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 256, de 6 de Novembro de 2002.

Despacho n.º 17 105/2007

Considerando que o Prof. Doutor Pedro Miguel Assis Ferreira é detentor de um vasto currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de vogal do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P.;

Ao abrigo das disposições conjugadas no artigo 18.º e nos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, o Prof. Doutor Pedro Miguel Assis Ferreira é nomeado, em comissão de serviço, vogal do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P., cargo criado *ex novo* pelos n.ºs 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 214/2006, de 27 de Outubro, e 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 153/2007, de 27 de Abril.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Maio de 2007.

1 de Maio de 2007 — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

Curriculum vitae

Pedro Miguel Assis Ferreira.

Presentemente — vogal do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento; professor auxiliar no Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa (UTL) desde 2005.

Anteriormente — assessor do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do XVII Governo Constitucional para a área da Sociedade de Informação e Conhecimento (2005); docente convidado (2004-2005) da Faculdade de Ciências Empresariais e Económicas da Universidade Católica Portuguesa (UCP) para leccionação de cursos de formação executiva; lecciona Gestão e Políticas de Telecomunicações no mestrado em Engenharia e Gestão de Tecnologia do IST (2002-2005); research assistant no Program on Internet & Telecoms Convergence e no Technology Management and Economics Group dos Bell Labs, Lucent Technologies nas áreas de redes de fibra óptica e de mercados de largura de banda (2000-2002), ambos no Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA; teaching assistant no MIT, na área de Telecommunications Modeling and Policy Analysis (1999-2002).

Outras instituições onde trabalhou — School of Information Management and Systems, University of California, Berkeley, USA (2004-2005).

Graus universitários — PhD (2004) em Políticas de Telecomunicações pelo Engineering and Public Policy Department, Carnegie Mellon University (CMU), USA; MSc (2002) em Políticas Tecnológicas e em Engenharia Electrotécnica e de Computadores pelo MIT; engenheiro informático e de computadores (1996) pelo IST.

Despacho n.º 17 106/2007

Considerando que o licenciado António José Lopes de Melo é detentor de um vasto currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de vice-presidente do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P.;

Ao abrigo das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 1.º e dos n.ºs 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e do artigo 18.º e dos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, o licenciado António José Lopes de Melo é nomeado, em regime de substituição, vogal do conselho directivo do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P., cargo criado *ex novo* pelo n.º 4 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 214/2006, de 27 de Outubro, e pelo n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 155/2007, de 27 de Abril.

A presente nomeação produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

Curriculum vitae

Nome — António José Lopes de Melo.

Habilitações literárias — licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Data de nascimento — 20 de Fevereiro de 1956.

Estado civil — casado.

Naturalidade — freguesia de Freches, concelho de Trancoso, distrito da Guarda.

Funções exercidas na Administração Pública:

Ingressou na carreira técnica superior em 31 de Maio de 1989; Nomeado, em regime de substituição, para o cargo de director do Centro de Documentação e Informação do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P., de 8 de Abril a 7 de Outubro de 1991;

Nomeado, em regime de substituição, para o cargo de chefe da Divisão de Relações Exteriores do mesmo Instituto, de 20 de Maio a 19 de Novembro de 1992;

Nomeado, em comissão de serviço, chefe da Divisão de Relações Exteriores deste Instituto de 28 de Junho de 1993 a 15 de Dezembro de 1996, data em que a comissão de serviço foi suspensa por ter sido nomeado para outro cargo;

Nomeado para exercer em regime de substituição o cargo de secretário da comissão executiva do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P., de 16 de Dezembro de 1996 a 15 de Junho de 1997;

Em 16 de Junho de 1997 retoma as funções de chefe da Divisão de Relações Exteriores;

Nomeado para exercer, em regime de substituição, o cargo de director de serviços de administração do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P., de 1 de Abril de 1998 a 22 de Julho de 2000;

Nomeado, em comissão de serviço, pelo período de três anos, como director de serviços de administração do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P., após concurso, a 23 de Julho de 2000;

Integra o conselho administrativo do Instituto desde 27 de Abril de 1998;

Assegurou, a partir de 21 de Novembro de 2002, a gestão do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P., após terem sido desligados do serviço, para efeitos de aposentação, os três elementos da presidência, para o que lhe foram delegadas as respectivas competências pelos membros do Governo da tutela do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P.;

Nomeado, por despacho da Ministra da Ciência e do Ensino Superior, vice-presidente do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P., com efeitos a partir de 5 de Fevereiro de 2004.

Despacho n.º 17 107/2007

Considerando que o Prof. Doutor Júlio Martins Montalvão e Silva é detentor de um vasto e diversificado currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de presidente do Instituto Tecnológico e Nuclear, I. P.;

Ao abrigo das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 1.º, dos n.ºs 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e do artigo 18.º e dos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, e tendo em vista a necessidade de iniciar o procedimento previsto na recomendação constante na alínea b) do n.º 1.2 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 124/2006, de 3 de Outubro, que procede à reforma do sistema dos laboratórios do Estado, o Prof. Doutor Júlio Martins Montalvão e Silva é nomeado, em regime de substituição, presidente do conselho directivo do Instituto Tecnológico e Nuclear, I. P., cargo criado *ex novo* pelo n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 214/2006, de 27 de Outubro, e pelo n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 156/2007, de 27 de Abril.

A presente nomeação produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

ANEXO

Curriculum vitae resumido

Júlio Martins Montalvão e Silva, nascido em São Sebastião da Pedreira, Lisboa, em 9 de Novembro de 1945.

Graus académicos, instituições, áreas de estudo:

Agregado (Engenharia Mecânica) pelo Instituto Superior Técnico em 1991;

Equiparado a Doutor (Engenharia Mecânica) pelo Instituto Superior Técnico em 1978;

PhD pela Universidade de Londres em 1978, em Vibrações Mecânicas;

M.Sc. pela Universidade de Londres em 1975, em Tecnologia das Vibrações e Ruído;

Licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico em 1968.

Cargo actual, instituição, data de início — presidente do conselho directivo do Instituto Tecnológico e Nuclear, desde Dezembro de 2002.

Cargos anteriores, instituições:

Presidente do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico, de Janeiro de 1997 a Janeiro de 1999;

Professor catedrático do Instituto Superior Técnico de 1996 a Novembro de 2002;

Professor associado, IST, entre 1979 e 1996;

Presidente da comissão instaladora do Instituto Politécnico de Setúbal entre Junho de 1988 e Julho de 1991;

Presidente do conselho científico da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal, de Março de 1987 a Março de 2002;

Presidente da comissão instaladora da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal, de Outubro de 1983 a Maio de 1988;

Presidente do conselho directivo do Instituto Superior Técnico, de Fevereiro de 1981 a Fevereiro de 1983;

Professor auxiliar, IST, entre 1978 e 1979;

Assistente, IST, entre 1973 e 1978.

Principal área científica de investigação — Vibrações Mecânicas (Análise Modal).

Outras áreas científicas de interesse — Manutenção, Controlo de Condição, Ruído, Projecto Mecânico, Detecção de Dano.

Supervisão, organização de reuniões científicas internacionais, trabalhos publicados:

Orientou 3 teses de doutoramento e 12 teses de mestrado, todas terminadas, co-orientou 3 teses de doutoramento também terminadas e é orientador de mais 2 teses de doutoramento em curso. Foi também responsável, em Portugal, pela orientação de 3 teses de doutoramento realizadas no estrangeiro;

Foi directamente responsável pela organização de 7 conferências internacionais;

Autor, co-autor e ou co-editor de cinco livros (quatro internacionais), 31 artigos em revistas da especialidade (23 internacionais), 74 comunicações em conferências (59 internacionais) e 126 relatórios (57 de trabalhos de apoio ao meio empresarial).

Despacho n.º 17 108/2007

Considerando que o Prof. Doutor João José dos Santos Sentieiro, professor catedrático no Instituto Superior Técnico, é detentor de um vasto e diversificado currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.;

Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 18.º e dos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, o Prof. Doutor João José dos Santos Sentieiro é nomeado, em comissão de serviço, presidente do conselho directivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., cargo criado *ex novo* pelo n.º 3 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 214/2006, de 27 de Outubro, e pelo n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 152/2007, de 27 de Abril.

A presente nomeação produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

Curriculum vitae

O Prof. Doutor João José dos Santos Sentieiro nasceu em 1944, licenciou-se em Engenharia Electrotécnica pelo IST em 1969. Obteve em 1980 o grau de mestre em Sistemas e Controlo e em 1985 o grau de Doutor em Engenharia Electrotécnica pela Universidade de Londres (Imperial College of Science, Technology and Medicine).

É, desde 1995, professor catedrático do IST. Foi vice-presidente e presidente do Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores do IST. Em 1991, foi professor visitante da Carnegie Mellon University, Pittsburgh, EUA. Integrou em Outubro de 1996, a convite do Swedish National Board for Industrial and Technical Development, o painel de avaliação dos grupos de investigação suecos financiados por aquela instituição e que desenvolvem actividade na área da robótica.

Foi fundador, em 1992, e director do Instituto de Sistemas e Robótica — ISR (Lisboa) até Dezembro de 2005. Publicou várias dezenas de artigos e comunicações nas áreas de optimização, controlo, robótica, visão por computador e produção integrada por computador (CIM).

Organizou várias conferências internacionais e foi conferencista convidado em várias conferências e instituições na Europa, Estados Unidos da América, Ásia e Austrália.

Foi membro convidado do Advisory Group for Automation and Robotics da Agência Espacial Europeia (ESA). Foi delegado nacional ao Comité do Programa Científico da ESA e ao Programa AURORA, da mesma Agência.

É director do laboratório associado ISR-Lisboa. Foi secretário do conselho dos laboratórios associados desde a sua criação até Dezembro de 2005. É membro do conselho superior de Ciência Tecnologia e Inovação e do Conselho Económico e Social.

Desde 3 de Janeiro de 2006 é presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Despacho n.º 17 109/2007

Considerando que a licenciada Maria Virgínia Ferreira Coelho Pereira Serra de Magalhães Corrêa, em 24 de Outubro de 2003, foi nomeada, em comissão de serviço, directora do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior e que já decorreu o prazo de 90 dias de exercício de funções em regime de gestão corrente previsto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 24.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto;

Ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º e do n.º 1 do artigo 19.º da citada lei, é nomeada, em regime de substituição, para o cargo de directora do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior a licenciada Maria Virgínia Ferreira Coelho Pereira Serra de Magalhães Corrêa.

A presente nomeação produz efeitos desde 22 de Janeiro de 2007.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

ANEXO

Nota curricular

Maria Virgínia Ferreira Coelho Pereira Serra de Magalhães Corrêa:

Directora-geral do Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior, desde Outubro de 2003;

Delegada nacional ao Comité CREST (grupo de alto nível para a I&DT) da UE;

Representante nacional no *board* da European Space Agency (ESA);

Coordenação e monitorização da participação nacional em programas de I&DT e dos acordos multilaterais ou bilaterais na área da I&DT e do ensino superior;

Subdirectora-geral de Energia (Março 1993 a Outubro 2003), responsável pelas áreas de tecnologias (eficiência energética e energias renováveis), incentivos financeiros, energia nuclear e ambiente e, desde 1996, pela cooperação e informação;

Representante da Direcção-Geral de Energia na unidade de gestão do Programa Energia e na comissão de acompanhamento operacional do PEDIP, PEDIP II e do POE/PRIME;

Vice-presidente do conselho consultivo da Entidade Reguladora do Sector Energético (Julho de 2002 a Julho de 2004);

Administradora (não executiva) do Centro de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, em representação da Direcção-Geral de Energia (Junho de 2000 a Maio 2004);

Coordenadora da especialização em Energia da Ordem dos Engenheiros (2001 a 2004);

Delegada nacional para os programas quadro de I&DT (Energia) e de Energia da União Europeia (1989 a 2003) e membro do comité «Non-member countries» da Agência Internacional de Energia (1995 a 2003);

Chefe de Divisão de Energias Renováveis (1987), passando a directora de serviços de Utilização Racional de Energia em 1988 na Direcção-Geral de Energia;

Assessora no Gabinete do Secretário de Estado da Indústria e Energia entre 1986 e 1987;

Técnica superior no Departamento de Planeamento do Gabinete da Área de Sines (1978-1986), envolvendo-se na promoção do investimento industrial nacional e estrangeiro;

Docente e investigadora no Departamento de Engenharia Química do Instituto Superior Técnico (Lisboa) de 1971 a 1978;

Engenheira Química, licenciada pelo Instituto Superior Técnico, Lisboa, em 1971, possui o curso geral de Gestão da Universidade Nova de Lisboa (1992);

Especialista em energia e membro sénior da Ordem dos Engenheiros.

Despacho n.º 17 110/2007

Considerando que o Prof. Doutor Manuel José Duarte Leite de Almeida é detentor de um vasto e diversificado currículo profissional,